

Boletim Informativo trimestral publicado pelo projeto  
Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no Nordeste do Brasil

## Cajucultura: Seminário incentiva a discussão de políticas públicas para a cadeia produtiva

### Editorial

O "Notícias do Campo" traz, nesta edição, o tema cajucultura, uma das cadeias produtivas trabalhadas pelo Projeto de Agricultura Familiar e Mercado Justo (AFAM), da Fundação Konrad Adenauer. O seminário regional, realizado em Barreira, discutiu políticas públicas, tecnologias e oportunidades de comercialização.

A produção da castanha do caju envolve cerca de 255 mil agricultores familiares no Nordeste do Brasil, produzindo 200 mil toneladas ao ano, das quais 90% são exportadas. O produto é o principal item de exportação do Ceará e oferece um potencial muito grande para a agricultura familiar cearense. Por outro lado, o potencial deste mercado não tem sido suficiente para promover a auto-sustentabilidade das famílias e comunidades que produzem essa riqueza. Além disso, o pedúnculo do caju (polpa), rico em nutrientes, pode ser usado das mais diversas formas, das quais o encarte apresenta algumas possibilidades.

Também foi realizado um seminário sobre café ecológico, em Pacoti; e mais um encontro de apicultores no Sertão Central, no intuito de incentivar a organização dos produtores.

Representantes de redes e empreendimentos do Ceará participaram da IV Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, em Brasília; e da Sala Nordeste&Cerrado, na feira internacional Exposustentat, em São Paulo, onde produtos como castanha, café e mel foram muito procurados.



A Abertura do Seminário

### Sala Nordeste e Cerrado 2007

Produtos da agricultura familiar na BioFach/ExpoSustentat 2007

### Cearenses Participam

IV Feira Nacional da Agricultura Familiar

### Pesquisas

Dados sobre a agricultura familiar no Ceará são sistematizados

### Comercialização

II Encontro de Apicultura no Sertão Central discute estratégias

## Encarte especial de difusão de tecnologias

Receitas

Poda

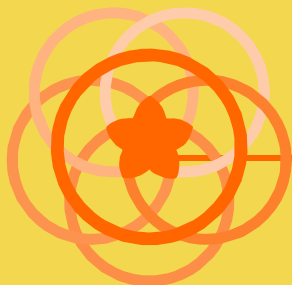
Usos Medicinais do Caju

Cultivo do Cajueiro



Agricultura Familiar,  
Agroecologia e Mercado





# ATIVIDADES DO PROJETO

## Criada Associação de Eparaíso

No dia 18 de setembro foi constituída a Associação Comunitária dos Agricultores Familiares de Eparaíso, com o objetivo de difundir a Agroecologia, viabilizar a produção e comercialização dos seus associados e estimular o desenvolvimento local da comunidade de Barreira. Parabenizamos a comunidade pela iniciativa importante para a organização dos agricultores familiares.

## AGENDA AFAM

### Dezembro

**3 a 4** - Encontro de Informação e Intercâmbio das entidades apoiadas pela União Europeia, Belém

**3 a 5** - Expo Desenvolvimento Local Sustentável, Natal

**4 a 5** - Encontro da construção do Território do Maciço de Baturité, Baturité

**5** - Encontro Estadual da Economia Solidária, Fortaleza

**6 a 8** - V Feirão da Economia Solidária, Fortaleza

**5** - 2º aniversário da Feira agroecológica de Itapipoca

**12 a 14** - VI Encontro estadual do Fórum Cearense pela Vida no Semi-árido, Iguatu

**21** - Encontro da Rede de Agricultores(as) ecológicos(as) do Território de Itapipoca, Itapipoca

## Jovens do campo realizam I Encontro em Itapiúna

Ao todo 33 jovens participaram, no dia 10 de novembro, do I Encontro da Juventude Rural, onde foram discutidos protagonismo juvenil e projetos a serem implementados no Assentamento Massapé, em Itapiúna. Lá existe, em meio a um deserto, um oásis num vale. Aproveitando a água de um córrego, nasceu um sistema agroflorestal, com hortas, bananeiras, mangueiras e outros. A agrofloresta deve ser ampliada com a inclusão do assentamento no projeto de sistemas agroflorestais (SAFs), da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), e na rede de economia solidária, para a comercialização da produção.



## Curso de Planejamento em Permacultura



O Núcleo de Estudos e Práticas Permaculturais no Semi-árido (NEPPSA) conseguiu, em três meses desde a sua fundação, realizar várias atividades no Campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no Itaperi. O Projeto de Agricultura Familiar e Mercado Justo (AFAM) firmou uma parceria com o grupo de extensão interdisciplinar, na realização do Curso de Planejamento em Permacultura, administrado pelo bio-arquiteto Marcelo Bueno, diretor do Instituto de Permacultura da Mata Atlântica de Ubatuba – São Paulo (IPEMA). O curso contou com 43 participantes, de vários municípios, como Sobral, Quixeramobim, Aratuba, Maranguape e Jijoca, que receberam o certificado de *Permaculture Design Course*. O NEPPSA deve colaborar com o Projeto AFAM no desenvolvimento e na difusão de tecnologias adaptadas para o semi-árido.

## Quintais produtivos no Maciço de Baturité

O Projeto AFAM tem incentivado a implantação de quintais produtivos, no Maciço de Baturité, objetivando o desenvolvimento e intercâmbio de experiências a partir de um enfoque agroecológico, incentivando o plantio de mais fruteiras, hortaliças, ervas medicinais e a melhoria no manejo da criação de galinhas, com melhor organização de espaços e o melhor aproveitamento da água.

Merece destaque o trabalho da Associação dos Idosos de Barreira, a partir das iniciativas do senhor José Cosme do Nascimento, e da senhora Josealda (DE QUÊ?), com ações educativas de baixo custo, que revertem positivamente na alimentação e atendimento aos idosos; na valorização do trabalho da mulher; e na integração do trabalho da Associação em terreno doado pelo PA Rural.

“Hoje já há uma área de meio hectare, com árvores frutíferas, dentre elas cajueiro, mangueira, bananeira, carambola, limoeiro, mamão, romã e graviola, além de um canteiro de hortaliças e um de ervas medicinais, que são utilizadas pelos associados na produção de chás e remédios caseiros”, diz o senhor Cosme.



Josealda e José Cosme no Quintal Produtivo

# CADEIAS PRODUTIVAS

## Cadeias produtivas em discussão

As cadeias produtivas café, mel de abelha e caju foram alvo de discussão em três encontros, realizados em setembro, outubro e novembro. O objetivo foi promover a organização dos agricultores

### Seminário Café Ecológico



Alves Junior, Diretor técnico da ComCafé



Visita à propriedade do cafeicultor João Carracas



Ivan Franco Caixeta

Ao todo 62 cafeicultores, técnicos e representantes de entidades de apoio participaram do Seminário Café Ecológico, realizado nos dias 28 e 29 de setembro, em Pacoti, contando com a presença do secretário adjunto da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Antonio Rodrigues de Amorim, e Hermínio Lima, coordenador do Núcleo de Agricultura Orgânica e Agroecologia da SDA, reafirmando a orientação para a agricultura familiar e a construção da Agroecologia com vários segmentos.

Na ocasião, Ivan Franco Caixeta, professor da Escola Agrotécnica Federal de Machado (Minas Gerais) e diretor da Associação dos Cafeicultores Orgânicos de Machado (ACOB)

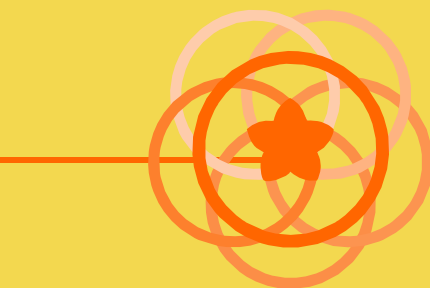
familiares, incluindo a melhoria da produção, do beneficiamento e da comercialização. Foram discutidas também políticas públicas de apoio e tecnologias apropriadas.

apresentou tecnologias de produção; e César Campregher Cavenague, do Instituto de Mercado Ecológico (IMO), falou sobre a importância da certificação para o consumidor e sobre as vantagens do *fairtrade* com a garantia de um preço mínimo e prêmio adicional para investimentos em projetos comunitários.

Luis Eduardo Sobral, da Fundação Cultural Educacional Popular em Defesa do Meio Ambiente (Fundação CEPEMA), apresentou o Sistema de Indicadores do Projeto, o Plano de Desenvolvimento Agrícola (PDA) e o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) de oito comunidades, com mapeamentos, diagramas de fluxo, diagrama de Venn e calendários sazonais, nas comunidades Areias; Pacoti; Jardim e Bastiões, em Mulungu; e Brejo das Pedras em Guarimiranga.

Marcos Arruda, presidente da Associação dos Produtores Ecológicos do Maciço de Baturité (APEMB), apresentou o projeto da torrefadora de café a ser instalada até o fim de outubro. A ideia é criar uma marca para venda local e processar também café de outras marcas, como da Comcafé. Isso deve melhorar o preço, que atualmente está em torno de R\$ 200,00 a saca.

No segundo dia aconteceram as oficinas Melhorias na tecnologia do beneficiamento do café e Receitas e produtos do café. Depois foi realizada a plenária para finalização dos trabalhos e a elaboração de propostas.



## II Encontro de Apicultura do Sertão Central



Marcus Alverne – CONAB e Antônio Lacerda

Com a participação do superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento do Ceará (CONAB-CE), Marcus Alverne; Antônio Lacerda, consultor da Secretaria de Desenvolvimento Territorial, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA) no Ceará; Fabiano, agente regional do programa de Desenvolvimento Regional Sustentável DRS, do Banco do Brasil; e mais 35 apicultores de Quixadá, Quixeramobim e Banabuiú, foi realizado o II Encontro de Apicultura do Sertão Central, nos dias 9 e 10 de outubro, em Quixeramobim. A organização dos apicultores(as) da região é promovida pelo CETRA em parceria com o Projeto Dom Helder Câmara e o Projeto AFAM.



Apicultores apresentam propostas

## Cajucultores discutem políticas públicas para incentivar a cadeia produtiva

Do Seminário Regional Cajucultura participaram aproximadamente 90 pessoas, a metade delas agricultores(as), além de técnicos; e outros interessados, totalizando 33 instituições da sociedade civil organizada e 19 governamentais. Os agricultores participam de associações, cooperativas e minifábricas de caju, nos municípios do Maciço de Baturité – Barreira, Ocara, Aracoiaba, Itapiúna, Rendenção, Aratuba – e também em Pacajus, Aracati, Itapipoca e Tururu.

Antônio Peixoto, presidente da PA-Rural, expôs as dificuldades dos produtores da castanha, pela falta de incentivos. Foram apresentadas tecnologias de produção e beneficiamento, por Eduardo Queiroz, da Federação da Agricultura do Estado do Ceará (FAEC); e também projetos para o desenvolvimento regional, da Fundação Banco do



Cleangela, PA-Rural, apresentou produtos do caju

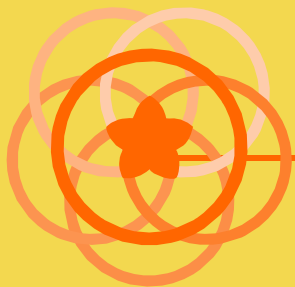
Brasil; e o projeto de minifábricas de castanha, do Banco do Nordeste.

Francisco Mavignier França, consultor do Instituto de Desenvolvimento Industrial da FIEC; Antonio Lacerda, da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do MDA; e Thomas Jaeschke, cooperador do Projeto AFAM, pelo DED, apresentaram propostas para a organi-

zação da cadeia produtiva e para a comercialização em mercados diferenciados.

Está em construção o Sistema Estadual de Comercialização da Agricultura Familiar e Economia solidária (SECAFES), que agora inclui o Maciço de Baturité. O próximo passo para a articulação da cajucultura é a realização de uma reunião, em Fortaleza, para instituir um Grupo de Trabalho e incentivar o trabalho em Rede dos cajucultores.

O evento contou, também, com oficinas do Projeto Caju, do Programa Cozinha Brasil do SESI, sobre o aproveitamento do caju na alimentação humana, a 1ª Feira da Economia Solidária e Agricultura Familiar, a 2ª Feira do Empreendedor e a 3ª Feira do Caju em Barreira, contando com mais de 30 expositores. A Feira deve continuar uma vez ao mês.



# ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

## II Encontro de ONGs e Agências apoiadas pela União Européia no Semi-Árido

### CAIXA

O Ceará enfrenta dificuldades na comercialização da amêndoa de castanha de caju no mercado interno brasileiro por causa de uma queda em competitividade em relação aos Estados do Rio Grande do Norte e Piauí, onde a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi reduzida, favorecendo-os em relação ao mercado nacional, em detrimento do Ceará. O Governo Tasso Jereissati foi o primeiro que introduziu esta redução (Decreto N° 24.569/97). Mas, ao ser copiada por outros Estados, foi eliminada no Ceará. As pequenas empresas de processamento de castanhas do Estado do Ceará já pediram o retorno da redução de alíquota para venda de amêndoas no mercado interno, nos moldes do Decreto n° 24.569/97, que estabelecia uma alíquota de 1,7% sobre os valores faturados, à Secretária da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ).



Representantes de 15 organizações não-governamentais (ONGs) e agências internacionais se encontraram, entre 2 e 4 de setembro, para promover uma maior sinergia entre seus projetos apoiados pela União Européia (EU). Também foi realizado, na ocasião, um curso sobre a construção do Marco Lógico, com o instrutor Marcus Brose. A localidade de Riachinho, no Vale do Capão, Palmeiras (Bahia) foi o ambiente ideal para a integração desse coletivo e

o intercâmbio de experiências, visando a melhoria da efetividade, transparência e competência das organizações e intervenções. Foram convidadas a participar da articulação organizações que elaboraram projetos completos para a UE (mesmo que os não tenham sido aprovados) e outras organizações parceiras das agências de cooperação com ação no semi-árido. O próximo encontro deve acontecer em maio de 2008, no Rio Grande do Norte.



## Rede Cearense de Sócio Economia Solidária realiza I Encontro no Maciço de Baturité



Dia 13 de novembro foi realizada a 1. Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária em Barreira

O I Encontro realizado pela Rede Cearense de Socioeconomia Solidária, no Maciço de Baturité, teve a participação de 33 pessoas, representando diversas associações de agricultores familiares, secretarias municipais de 11 municípios e a Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Maciço de Baturité.

Suiane Alves Rosa e Ana Lourdes de Freitas, da Rede Cearense de Socioeconomia Solidária (RCSES), informaram sobre os objetivos e princípios da Economia Solidária, discutindo a integração de grupos produtivos e solidários na rede estadual.

A rede fortalece estes grupos no apoio mútuo, facilita capacitações, o acesso a linhas de crédito e a obtenção de espaços de comercialização, como feiras solidárias e o Feirão Estadual, que terá sua quarta edição realizada de 6 a 8 de dezembro, em Fortaleza.

Ficou inicialmente acertado que quatro representantes do Maciço irão participar do planejamento anual da RCSES, em janeiro, e do II Fórum de Agroecologia, que será realizado dias 25 e 26 de janeiro, em Barreira. Um grupo de trabalho deve definir as primeiras atividades, destinadas a informar os grupos produtivos na região sobre a Economia Solidária, para posteriormente iniciar a formação daqueles que se identificam com os objetivos.

A RCSES especificou que tem como desafio a sua interiorização e que conta com um de seus grupos de trabalho para concretizar este objetivo.

### Informações:

(85) 3255.3947 – Rede Cearense de Socioeconomia Solidária

(85) 3331.1350 – Projeto AFAM - Escritório Regional Maciço de Baturité

# TROCA DE INFORMAÇÕES

## Congresso de Agroecologia

O V Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), realizado de 01 a 04 de outubro, em Guarapari (Espírito Santo), reuniu cerca de dois mil profissionais, estudantes e agricultores de todo País, para intercambiar conhecimentos, experiências e promover deliberações e orientações para a ação da entidade e a promoção da Agroecologia.

Foi uma prova de que a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia) alcançou uma fase de consolidação, ao completar, em novembro, três anos de fundação, tendo como missão congregar todos os que adotam a Agroecologia como campo do conhecimento para transformar a Agricultura com vista ao Desenvolvimento Sustentável.

Na ocasião, a nova diretoria, para o período 2008-2009, foi eleita, tendo como presidente Francisco Caporal; primeiro vice-presidente, Paulo Petersen; e segundo vice-presidente, Fábio Dal Soglio. Foram selecionados para o V CBA 425 dos quase 500 trabalhos inscritos, demonstrando a vitalidade da produção em Agroecologia. Nos três dias de apresentação de trabalhos, as salas estiveram sempre lotadas, demonstrando o grande interesse dos participantes nessa parte do Congresso.



Abertura



Plenária

O encerramento contou com a palestra da titular do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Marina Silva, que destacou o avanço possível que o MMA tem conseguido, mesmo que reconheça que ainda é preciso fortalecer para conquistar mais políticas públicas focadas no Desenvolvimento Sustentável.

Em 2008 deverá ser aprofundada a organização local e regional, e em 2009 o VI CBA será realizado junto com o II Congresso Científico Latino-Americano de Agroecologia.

A Revista Brasileira de Agroecologia disponibiliza todos os resumos dos trabalhos apresentados, assim como resumos de muitas palestras, no endereço: <http://www6.ufrgs.br/seeragroecologia/ojs/>.

O endereço da ABA-Agroecologia é: [www.aba.org.br](http://www.aba.org.br).

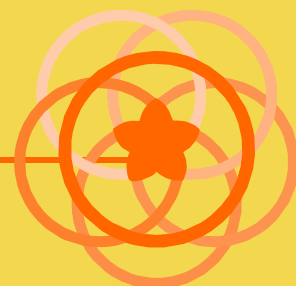


Apresentação de Posters

## CEPEMA apresenta a Revista Agrofloresta

A Revista Agrofloresta, lançada dia 29 de outubro pela Fundação Cultural Educacional Popular em Defesa do Meio Ambiente (Fundação CEPEMA), traz vários relatos de experiências de agricultores e agricultoras com Sistemas Agroflorestais (SAFs) e Agroecologia no Estado do Ceará, como o Lar da Rainha, com api-

cultura e agrofloresta no Sertão Central; Sítio Bom Jardim, na Serra da Ibiapaba; ou das mulheres da Comunidade Jardim, em Mulungu, Maciço de Baturité. A revista pode ser adquirida por R\$ 5,00, na Fundação CEPEMA ou baixada na página da Internet [www.fundacaocepema.org.br](http://www.fundacaocepema.org.br) ou [www.agroecologia.inf.br](http://www.agroecologia.inf.br).

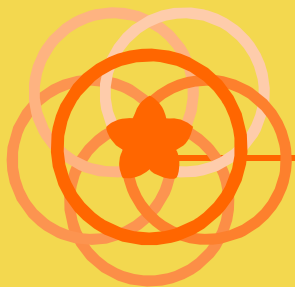


## SDA desenvolve Projetos para a Difusão da Agroecologia

Três Projetos estão sendo lançados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) no Ceará para 2008: o Projeto Sistemas Agroflorestais (SAFs) deve ser implantado em cinco regiões: Cariri, Ibiapaba, Sertão Central, Itapipoca e Maciço de Baturité. Já o Projeto de Conversão Orgânica de Frutas (CaBaMa) terá sua fase piloto no Maciço de Baturité, beneficiando cerca de 160 produtores. Além disso a horticultura orgânica será fortalecida através de um projeto na Serra da Ibiapaba e serão construídas 100 hortas mandalas, em parceria com a organização não-governamental (ONG) Agência Mandala, no Estado todo. Estes projetos são construídos em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE), ONGs e Associações comunitárias e tem como objetivo de fortalecer a agricultura familiar orgânica e agroecológica, agora assumidas como política de governo no Estado.

## VI Encontro de Articulação e Mobilização do Fórum Cearense pela Vida no Semi-Árido

A realização do fórum esta prevista para acontecer nos dias 10 a 13 de dezembro, em Iguatu, Ceará. Estão planejados debates sobre a Reforma Agrária e Convivência com o semi-árido, cenários para o Rio São Francisco e Políticas e projetos da ASA. Além disso deverão acontecer visitas a comunidades na região.



# MERCADO JUSTO

## Sala Nordeste&Cerrado na BioFach/ExpoSustentat 2007

### IV Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária

Aproximadamente 480 expositores tiveram a oportunidade de comercializar seus produtos durante a IV Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, realizada de 4 a 7 de outubro, em Brasília. A exposição foi organizada nos biomas Pampa, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Amazônia. O Ceará estava representado com sete empreendimentos, incluindo a Cooperativa Mista dos Cafeicultores Ecológicos do Maciço do Baturité (COMCAFÉ), a Cooperativa Agroindustrial do Caju (COPACAJU), o Programa de Apoio Rural (PA-Rural), Manhas e Castanhas e Artesanatos de Itapipoca e do Maciço de Baturité. No evento foram realizadas rodadas de negócios, palestras sobre comercialização e mostras de vídeo. Paralelamente aconteceu o "Terra Madre Brasil – Slow Food Internacional", contando com a participação de vários chefs de cozinha, entre eles Faustino, de Fortaleza.



A Sala Nordeste & Cerrado teve, este ano, a colaboração da designer Ana Paula Diniz, da Causabambu; e da arquiteta Patrícia Azevedo

Os números apontam para uma diversidade impressionante: mais de 17 mil famílias de agricultores estavam representadas pelas redes e articulações expositoras da Sala Nordeste&Cerrado, dentro da Biofach/ExpoSustentat, que aconteceu de 16 a 18 de outubro, em São Paulo. Os 130 empreendimentos associados à iniciativa apresentaram experiências desenvolvidas a partir do respeito às diferenças socioculturais e ambientais presentes nessas regiões.

A sala – nos seus 180 metros quadrados – contava com iniciativas que demonstram que é possível gerar renda com inclusão social e segurança alimentar. Nos estandes, foram expostos produtos de qualidade, como frutas, doces, geléias, óleos, essências, mel e derivados e artesanatos, entre outros, coletados e processados por agricultores familiares e comunidades tradicionais que atuam em

harmonia com o meio ambiente nos biomas Cerrado e Caatinga.

A iniciativa valoriza, também, as mudanças estabelecidas na forma de organização dos agricultores (em grupos produtivos, cooperativas, associações, redes sociais), que apontam para uma descentralização da gestão e permitem superar e avançar as barreiras da comercialização e industrialização. Nesse sentido – um dos critérios da composição da sala foi a representação a partir de redes e articulações. Ao todo foram 23, sendo 17 do Nordeste e seis do Cerrado.

Organizadores - A 2ª Edição da Sala Nordeste&Cerrado é uma realização da Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED), Fundação Konrad Adenauer (FKA), Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), Projeto Dom Hélder Câmara (PDHC), Ministério da Integração Nacional (MI) e Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF).

A Fundação Konrad Adenauer se integrou desde 2006 a essa iniciativa, no âmbito do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM), co-financiado pela União Européia (EU) até 2011. Também esteve presente na BioFach com um estande institucional, em cooperação com seu parceiro Oficina Municipal, que foi muito visitado.

Mais informações: [www.agroecologia.inf.br](http://www.agroecologia.inf.br) e [www.nordestecerrado.com.br](http://www.nordestecerrado.com.br).



PA-Rural



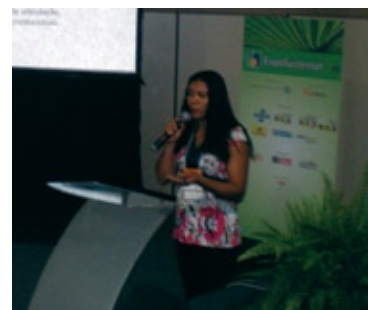
COMCAFÉ



Expositores da Bahia e do Ceará



Produtores assessorados pelo Projeto Dom Helder Câmara



Jussara Dantas, da Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá/BA (COPER-CUC), mostrou que as experiências da Sala Nordeste&Cerrado são respostas sustentáveis à forte descaracterização vivenciada pelos dois biomas



O Chef Faustino realizou uma oficina de culinária nordestina a base de tilápia, mandioca e castanha, durante o evento

# AFAM - PESQUISAS

## Agricultores Familiares da Região do Maciço de Baturité: contribuição da Psicologia

A agricultura, além de fonte de ocupação e renda, é alvo de estudos e pesquisas para a Psicologia e outras áreas do conhecimento. Nos últimos anos, a Psicologia tem voltado seus estudos para o ambiente rural, buscando conhecer o contexto, o indivíduo e as famílias que vivem e trabalham no campo com a agricultura.

A psicóloga Andréa Alexandre Vidal, aluna do Mestrado em Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e integrante do Laboratório de Estudos dos Sistemas Complexos (LESPLEXOS), está desenvolvendo sua dissertação sobre as famílias agricultoras da região do Maciço de Baturité, sob orientação da professora Júlia Bucher-Maluschke, da UNIFOR e Coordenadora do LESPLEXOS.

Através de parceria com Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM) e como o Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), Andréa Vidal esteve em alguns municípios e localidades da região do Maciço de Baturité, observando e colhendo informações junto aos agricultores e agricultoras sobre as transformações ocorridas na dinâmica e na estrutura familiar, a história da migra-



ção familiar, a transmissão dos conhecimentos agrícolas através das gerações e a aquisição dos conhecimentos agroecológicos e do desenvolvimento sustentável para a melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos agricultores familiares.

A pesquisa pretende responder a estas temáticas, tanto para conhecer o impacto psicológico das transformações que vêm ocorrendo a partir dos conhecimentos adquiridos sobre Agroecologia e desenvolvimento sustentável, quanto para possibilitar novos trabalhos referentes à realidade dos agricultores e suas famílias.



## Potencial da Comercialização de Produtos Agroecológicos

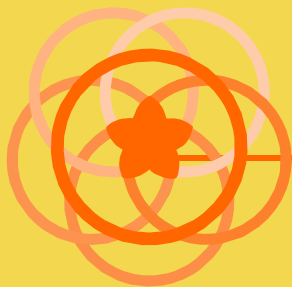
Antje Hirscher, estagiária do Projeto AFAM e estudante da Universidade de Ciências aplicadas de Bremen - *International Studies of Global Management* – Alemanha apresentou o Estudo do Potencial da Comercialização de Produtos Agroecológicos da Agricultura Familiar no Ceará, na base de um levantamento de dados realizado de junho a agosto 2007.

Observou-se, durante o estudo, que a comercialização dos produtos da agricultura familiar não é o problema, mas que os pequenos produtores ainda não sabem tratá-la. A falta do conhecimento dos preços e do seu comportamento, assim como dos compradores fazem com que os agricultores

fiquem dependentes de intermediários. As principais dificuldades a serem superadas estão nas categorias 'produto' e 'distribuição'. Da mesma forma, a estrutura da agricultura familiar cearense e dos mercados atuais fortalece o poder dos intermediários.

Ela sugere, como estratégia, o pequeno produtor assumir o papel de empresário; a integração de outras partes da cadeia produtiva que trazem mais lucro do que a produção; e o trabalho coletivo. "É importante que os agricultores familiares não apenas se formem, mas também atuem em grupos, inclusive nas atividades econômicas, para ter um maior poder de negociação", conclui.





# DIVERSOS

## Homenagem do CETRA à Nazaré Flor

### Contatos:

#### Escritórios regionais do Projeto AFAM

##### Maciço de Baturité

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325

CEP 62.795-000 - Barreira

Tel.: (85) 3331.1350

E-mail: [macico\\_de\\_baturite@agroecologia.inf.br](mailto:macico_de_baturite@agroecologia.inf.br)

##### Itapipoca

Rua Tenente José Vicente, 303

São Sebastião - Itapipoca

Tel.: (88) 3631.3620

E-mail: [itapipoca@agroecologia.inf.br](mailto:itapipoca@agroecologia.inf.br)

##### Sertão Central

Rua Dr. Miguel Pinto, 207 – Centro

CEP 63 8000-000 Quixeramobim

Tel: (85) 9159.9226

E-mail: [sertao\\_central@agroecologia.inf.br](mailto:sertao_central@agroecologia.inf.br)

##### CETRA

Rua Tibúrcio Cavalcante, 2953 - Dionísio Torres - Cep 60125-101

Fortaleza - Ceará - Brasil - Fone: (85) 3247.1660

[cetra1981@cetra.org.br](mailto:cetra1981@cetra.org.br) - [www.cetra.org.br](http://www.cetra.org.br)

Itapipoca: (85) 9159.9183

##### Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis - IDER

Rua Júlio Siqueira, 581 – Fortaleza

Tel: (85) 3247.6556

[www.ider.org.br](http://www.ider.org.br)

##### Instituto SESEMAR

Agencia de Comercialização de Itapipoca-CE

[institutosesemar@hotmail.com](mailto:institutosesemar@hotmail.com)

Tel: (88) 3631.0589

Seu nome - Maria Nazaré de Sousa, Nazaré Flor - nascida na praia do Apiques, município de Itapipoca. Seu nome é Mulher, é desejo de liberdade, de luta... É bravura, é teimosia, é solidariedade,... é teimosia, é vontade, é desejo!

Nazaré Flor, liderança comunitária, autodidata, professora alfabetizadora do MEB (Movimento de Educação de Base), catequista, sindicalista, costureira, dona-de-casa, mãe amorosa, esposa e companheira... Liderança feminina rural. Poeta e cantora. Uma guerreira. Da pobreza se fez mulher libertária de outras iguais. Escandalizou e contrariou amigas e amigos das comunidades ao defender a liberdade, a igualdade e a autonomia para as mulheres rurais da região.

Viajou por muitas terras. Conheceu muitos costumes. Viu de perto as diferenças, as relações de poder que a cultura e a religião estabeleceram para homens e as mulheres, entre brancos, pretos, índios; entre pobres e ricos no mundo capitalista.

Ela conheceu a pobreza, a falta de políticas públicas de educação, de saúde, de assistência social, de infra-estrutura, de crédito para milhares de famílias do Nordeste desassistidas e cada vez mais empobrecidas, vivendo a brutalidade da fome. Ela questionou o assentamento somente para homens nas áreas de reforma agrária. Ela lutou e desafiou os costumes políticos pela ausência de responsabilidade para com a realidade da maioria da população brasileira, faminta e desprotegida. Ela falou através de sua poesia, de sua canção, de sua forte presença, de sua figura forte e corajosa. Chorava fácil quando não conseguia responder à altura alguma situação constrangedora e com a injustiça.

Seu destemor, sua coragem, sua ação participativa não comprometeram sua relação afetiva no matrimônio, como acreditavam muitos que preferem as mulheres subservistas, submissas. Ela viajou mundo afora, mas terminados seus trabalhos, sua ânsia era chegar em sua casa, dar atenção e carinho ao marido e aos filhos e conviver com parentes e amigos(as) da comunidade. Era ali o seu lugar, a sua vida.



Mulher sonhadora, mulher romântica... Queria sair da miséria, da pobreza e lutou para isso. Sua casa de taipa transformou-se numa bonita casa de alvenaria, com alpendre e janelas, por onde a brisa do mar de Apiques sopra em todas as direções e balança a rede e também aonde nos deliciávamos com as histórias dos pescadores nas noites enluaradas ou sem estrelas.

Ela partiu e nós, do CETRA, sentiremos falta de sua alegre presença nas reuniões/assembleias, para seguir viagem com destino a outros Estados, para cumprir sua agenda com o MMTR ou com a Rede Lac.

No dia 19 novembro, fizemos uma celebração em sua memória, na sede do CETRA, onde amigos e amigas de Fortaleza prestaram-lhe a homenagem que ela merece. Nós, do CETRA, homenageamos e saudamos essa mulher guerreira, nossa associada, por sua contribuição no processo de organização das comunidades e, especialmente, da organização das mulheres rurais do Ceará e do Nordeste.

Com o carinho, da equipe do CETRA

### EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no Nordeste do Brasil

**Editora responsável:** Fundação Konrad Adenauer

**Jornalista Responsável:** Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

**Colaboração:** Aloísio Pereira Neto, Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Nashira Mota

**Projeto Gráfico:** Mariangela Migliavacca / **Diagramação:** Fernando Lima / **Impressão:** Expressão Gráfica

**Fotos:** Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário).

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**Contato:** Av. Dom Luis, 880 Sala 507 – CEP 60165-230 Fone (85) 3261-8478

[agroecologia@agroecologia.inf.br](mailto:agroecologia@agroecologia.inf.br)

Disponível para download na página [www.agroecologia.inf.br](http://www.agroecologia.inf.br)

